

1 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, foi feita a primeira chamada às quatorze  
2 horas, a segunda chamada às quatorze horas e dez minutos na Câmara Municipal de Maricá, de forma presencial  
3 para a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMAM Presentes os Conselheiros Titulares: Anna  
4 Maria de Carvalho Quintanilha - AMASP - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santa Paula, Márcia  
5 Lima Freitas – Secretaria de Turismo e Felipe Queiroz - Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy. Suplentes:  
6 Ana Maria Cajueiro- AMASP - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santa Paula, Jorge Rodrigues de  
7 Andrade – SOMAR, Will Robson Coelho – Secretaria de Urbanismo e Luiz Felipe Santos da Silva – Secretaria da  
8 Cidade Sustentável. Considerando a falta do Presidente Bruno Lougon, os conselheiros presentes decidiram entre si  
9 que a reunião seria presidida pelo Senhor Luiz Felipe. O Presidente Luiz Felipe então abre a reunião verificando o  
10 quórum necessário para a realização da mesma com a seguinte pauta: 1- Apreciação e votação da ata anterior, 2-  
11 Citação dos ofícios recebidos e enviados (enviados por WhatsApp do Conselho); 3- Apresentação do  
12 GEOPARQUE; 4- Apresentação do Projeto do canal da Costa (Diretoria Operacional de Obras Indiretas da  
13 SOMAR); 5- Esclarecimentos sobre a coleta de resíduos no município (Diretoria Operacional de Coleta, Resíduos  
14 e Varrição da SOMAR); 6- Atualização do Processo do Taboal; 7- Informações do GT das Unidades de  
15 Conservação; 8- Pautas para a próxima reunião; 9- Informes gerais. **Primeiro ponto de pauta:** Apreciação e votação  
16 da ata anterior. O Presidente Luiz Felipe pergunta se todos receberam a ata anterior relativa a agosto, coloca em  
17 votação. Foi aprovada por unanimidade. **Segundo ponto de pauta:** Citação dos ofícios recebidos e enviados. Não  
18 houve. **Terceiro ponto de pauta:** Apresentação do GEOPARQUE. O Presidente Luiz Felipe abre a apresentação  
19 convidando o Senhor Marcos Felipe Emerick Soares Câmara – UERJ. Este começa sua apresentação falando que  
20 a primeira pergunta que se faz para se entender o que é o geoparque, os costões e lagunas do Rio de Janeiro, é essa  
21 aí: “o que é a geodiversidade?”. Todo mundo sabe sobre a biodiversidade, isso não tem dúvida, está popular esse  
22 conhecimento. A geodiversidade é um conhecimento que não tem muita divulgação, que tem tudo a ver com a  
23 biodiversidade, porque é a base exatamente para a vida na superfície terrestre. Aí são os nossos super-feras, que são  
24 os mascotes do geoparque, cada um representando, aqui está o Litos, aqui embaixo, representando a Biosfera, assim  
25 como tem lá o Foguinho, que representa o Magma, a Litosfera, a Gota d'Água, o Atmos e o Hipólito Estomatólito,  
26 que a gente vai falar também aqui, sobre essa formação especial que existe no nosso território. Então, a  
27 geodiversidade, respondendo à pergunta, corresponde a todas essas características geológicas, sejam rochas  
28 minerais, fósseis, ou o relevo da superfície terrestre, onde a gente vê uma paisagem, os processos que ocorrem nessa  
29 paisagem, movimentos de massa, inundações e por aí vai, a questão também das características hidrológicas e dos  
30 solos. Ou seja, o conjunto de ambientes, estruturas e sistemas que contribuem para as paisagens, é o equivalente a  
31 biótico da biodiversidade. É como se na superfície do nosso planeta, que a gente tirasse a vida, e o que não tem vida,  
32 o que sobra é a geodiversidade. A biodiversidade, a gente sabe que possui valores, hoje em dia, bastante valor. Antes  
33 da década de 60 não era tão valorada, mas agora é, graças a Deus. Então, a geodiversidade sempre, pelo menos  
34 também, buscando essa valorização, ela possui valor? Bom, ela possui sim. E esse valor pode até ser configurado  
35 através do conceito de patrimônio geológico, que são exemplares da geodiversidade em sítio, nos lugares que ocorrem  
36 naturalmente, nos seus geossítios, ou em sítios com coleções científicas, por exemplo, museus, exposições, possuem  
37 alto valor científico, educativo, turístico, ou outro, que necessitam ser reconhecidos e protegidos por esta e pelas  
38 futuras gerações. Daí a ideia do patrimônio, que é um conceito de herança que vai de gerações para gerações. E  
39 como conservar isso que tem valor? Então, a gente tem um outro conceito, que é a geoconservação. Compreende  
40 exatamente esse conjunto de técnicas e medidas que visa a conservação da geodiversidade, do patrimônio geológico,  
41 baseando os seus valores intrínsecos na vulnerabilidade desses bens e do risco de degradação que eles possuem.  
42 Então, esse conjunto de técnicas e medidas que visam a conservação da geodiversidade, do patrimônio geológico,  
43 podem ser vistos no geoturismo, que é uma estratégia de conservação desse valor da geodiversidade tão importante.  
44 Então, o geoturismo representa uma forma de turismo sustentável no território, que objetiva a valorização da  
45 geodiversidade, como a gente falou anteriormente, e se disponibiliza através de interpretação ambiental ou de  
46 serviços, que ficam disponíveis para o público visitante. De modo a sensibilizar esse público para a importância da  
47 conservação da geodiversidade. Tendo o objetivo não apenas de conservar, mas também trazer benefícios sociais e  
48 econômicos para as populações locais. E aí a gente pode começar a falar de geoparques. O que são geoparques?  
49 Geoparques são mais um dos programas de proteção ao patrimônio da UNESCO. Assim como o Programa ONU  
50 Biosfera, criado em 71, o Programa Patrimônio Mundial em 72, o Programa Global Geoparques surge em 2004 e se  
51 efetiva em 2014 na UNESCO, que passou a dar chancela para esses geoparques que integram a rede global de  
52 geoparques mundial. Então, os geoparques, o que são? Os geoparques, apesar de ter parque no nome, não são  
53 parques, não são unidades de conservação. São áreas geográficas unificadas, onde esses sítios geológicos e  
54 paisagens, ou seja, os sítios de geodiversidade, de relevância internacional, são administrados com base num  
55 conceito holístico que envolve tanto a proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Para isso, adota um plano  
56 de desenvolvimento regional, importante frisar isso, não apenas municipal, com a participação ativa da população

57 residente e baseia-se nisso, em educação, turismo e conservação, sejam dos sítios naturais, históricos, culturais,  
58 esportivos, culinários, etc. Não fala só sobre geologia, geografia, geomorfologia, vai além. E a rede global de  
59 geoparques da UNESCO, esses são os dados de março de 2024, onde existem 213 geoparques em 48 países  
60 membros, distribuídos em muitos continentes. Vocês podem notar a grande densidade na Europa, no Sudeste  
61 Asiático. Já aqui na América do Norte, muito incidente, por conta de um país, desses países adotarem outro tipo de  
62 estratégia de conservação. E aqui descendo para o nosso lado de baixo do Equador, já pega ali a América Central,  
63 chegando a América do Sul. E no Brasil, hoje, existem, da UNESCO, chancelados apenas 6 geoparques. Para vocês  
64 notarem que é algo novo aqui no Brasil, porém no mundo é bastante conhecido. Bom, então, o que precisa ter um  
65 geoparque para ser reconhecido pela UNESCO? Primeiro, esse patrimônio geológico, geomorfológico, de valor  
66 internacional. E como é que identifica isso? Através de inventários, específicos aos sítios, no território, onde se  
67 verifica a sua importância científica, através das suas publicações, avaliação dessas publicações nos pares  
68 internacionais, publicações internacionais. E aí já tem uma foto embaixo, de uma raridade do nosso território, que  
69 são os estomatólitos, que deram a inspiração para o hipólito, um dos mascotes do geoparque. Então, vamos falar  
70 disso mais à frente. Mas temos esse sítio, esse patrimônio de valor internacional. A segunda pergunta essencial para  
71 a existência do geoparque é a sua gestão. E ela tem que ser gerida como órgão que tem existência legal, como uma  
72 pessoa jurídica, possui um plano de gestão, onde as parcerias, onde se desenvolvem as parcerias, se atendem às  
73 necessidades das populações locais, à proteção da natureza. E também incorporar nesse modelo de gestão a  
74 governança, desenvolvimento, comunicação, proteção, infraestrutura, etc. Ou seja, como existe em outros  
75 geoparques globais da UNESCO. Daí a importância dessa própria parceria com os demais geoparques. Outra é a  
76 visibilidade, onde os geoparques da Unesco promovem o desenvolvimento local sustentável, principalmente por  
77 meio do geoturismo, conforme já citado o conceito. O trabalho em rede é a quarta premissa. A relação com outros  
78 geoparques da Unesco, através dessa rede de geoparques mundiais e das redes regionais também. Por exemplo, a  
79 gente vai ter um encontro no ano de novembro, com os geoparques da América Latina e do Caribe. E aqui na região  
80 sudeste, através do manual dos projetos turísticos de geoparques do Brasil, do Ministério de Turismo, na região  
81 sudeste, a gente tem com o Geoparque Mundial, recentemente chancelado, o município de Uberaba, os outros  
82 projetos que estão em vermelho, e o nosso trabalho aspirante. Porque já repetimos a nossa candidatura à Unesco,  
83 passamos no dossiê e tivemos a recente missão da Unesco, de fazer visita aos trabalhadores aqui no nosso território.  
84 Quem somos? Aí a gente tem a nossa logo, que chama a atenção, esse encontro de Brasil e o continente africano, a  
85 pessoa ali representando o ser humano, e o destaque, o estado do Rio de Janeiro, que é o geoparque aqui do nosso  
86 estado. Então isso tem tudo a ver com a tectônica global, que a gente vai falar um pouquinho mais à frente, e tem a  
87 ver com as pessoas, porque as pessoas não existem em geoparques, então a unidade de conservação, apesar de ter  
88 seu uso público, é mais restritiva em relação à presença das pessoas no território. O geoparque ainda abrange as  
89 unidades de conservação, mas não são elas, não é o geoparque. E aí a gente vai falar do nosso território. Ah, isso é  
90 um videozinho, se vocês quiserem curtir. Vocês sabem o que está rolando aí nesse vídeo? Trator, sabe onde é isso?  
91 Alguém arrisca? Os pescadores ali, puxando os barcos. Olha só como é que eles tiram os barcos do mar. Sabe onde  
92 é isso? Olha isso. Isso aí é o nosso geoparque, não é? São as comunidades tradicionais, com suas tecnologias, para  
93 sua subsistência, não é? Olha isso. Isso é lá em Campos, não é? Próxima ao farol de São Tomé. É assim que eles  
94 colocam os barcos no mar e retiram, com esse tipo de tecnologia criada por eles. Esse é o nosso território. Maricá  
95 está lá na pontinha, na porção sul, se a gente pode dizer assim, do geoparque. E ele envolve 16 municípios, a partir  
96 de Maricá, até São Francisco de Itabapua, o último município no norte do estado, fazendo fronteira com o Espírito  
97 Santo. Com essa área enorme, de 10.900 km<sup>2</sup>, um total de população de quase 1.700.000 pessoas, e Maricá, em  
98 destaque, com quase 200.000 pessoas, pelo Censo de 2022. E somos parceiros das gestões municipais. Nós entramos  
99 com parcerias, mas não temos autonomia de gestão pública do território. A gente propõe um modelo de  
100 desenvolvimento para o território, junto às gestões públicas, às gestões municipais. Inclusive, o nosso território é  
101 delimitado pelos limites municipais, mas apenas os externos. Os internos, pra gente, não existem, porque a gente  
102 tem um contexto regional, de desenvolvimento regional. E aí, os 16 municípios, o nosso grupo de pesquisa, que é  
103 inter-institucional, trans-institucional, com as universidades do Estado. E lá, não dá pra ver direito, mas os conselhos  
104 de turismo das regiões. Outro também são os parceiros, não apenas das instituições públicas, como também  
105 organizações não-governamentais, organizações privadas. São muitas parcerias. A nossa rede tá bem maior do que  
106 isso. Vamos? Esse é o território, isso aí é um mapa cheio de cores, representa, o que representa essas cores? A  
107 diversidade geológica do nosso geoparque. Essa coloração marrom, no mapa, ela é uma área muito especial,  
108 geologicamente falando. Esse aí é um pedacinho da África, do continente africano, que ficou colado aqui no nosso  
109 lado, da América do Sul, após a separação dos continentes, há 130 milhões de anos. Então, é um terreno com mais  
110 de 2 bilhões de anos de idade. Começa aqui em Maricá, em ponta negra, e vai até o arquipélago de Santana, em  
111 Macaé. Então, vamos começar a viagem pelo geoparque, pela Pedra do Elefante, onde eu coloquei outros painéis  
112 interpretativos, esse litoral de Maricá, da parceria lá pelo PESET, falando sobre a formação, a evolução geológica

113 dessa paisagem. Temos o painel da gruta da Sacristia, que já em parceria com a Secretaria de Cidade e Sustentável,  
114 e os demais colegas. Então, aí a gente tem os painéis, a gente tem a gruta, essa paisagem linda, com uma  
115 complexidade de rochas ali que variam de idades diversas, e os bit rocks de Darwin, lá no cantinho superior. São  
116 essas rochas que têm importância, não só geológica, como na história da ciência, que foi descrita por Charles Darwin  
117 em 1832, e são muito importantes para os estudos de indicadores de variações pelo nível do mar. Não preciso nem  
118 falar da importância desses estudos na atualidade. Bom, aí a gente pula para Saquarema, o mapinha em azul, vai  
119 mostrando os municípios, aí a gente tem um sítio geológico com essas rochas de 2 bilhões de anos que começam lá  
120 na ponta da sacristia, com um sítio histórico sobreposto a esse sítio geológico. A recente, aliás, eu convido a todos  
121 a conhecerem a recente Casa de Pedra, na praça Casa de Pedra, que foi inaugurada em Saquarema, nesse mês, e está  
122 muito lindo lá, com a nossa parceria, a nossa logo lá, falando sobre esse promontório rochoso, com um sino,  
123 infelizmente, que está aí, mas tem uma placa também em forma de tótem, um corrimão, essas informações geológicas  
124 de um corrimão dos decks, enfim, com a rocha ali embaixo. Então, a gente, é um ponto recém-inaugurado, geo  
125 turístico, muito importante para Saquarema e para o território geológico. A gente tem um bellissimo pôr-do-sol. Aí,  
126 também, já em Araruama, com outro painel dos caminhos geológicos, explicando a paisagem, as salinas. Aqui, a  
127 Ponta da Farinha, já em Iguaba Grande, onde tem uma falha geológica, com essa rocha aqui embaixo, que são as  
128 brechas de falha. É um lugar, também, geológico, um sítio geológico importante. Aí, a ilha da Ponta d'Água, que é  
129 um tombo, em São Pedro da Aldeia, na lagoa de Araruama, em Persalina, esse tipo de formação geomorfológica.  
130 Os diques, que são essas colorações mais escuras da rocha, que parecem veias, mas não são veias, não podem ser  
131 ditos, até que são veios, ou diques. Os caminhos por onde o magma trouxe se solidificou na rocha que existia,  
132 anteriormente, em Arraial do Cabo. Em Cabo Frio, o Forte São Mateus, que, novamente, é um sítio histórico,  
133 sobreposto a um sítio geológico, com rochas bastante antigas. O painel, lá, também, o Forte São Mateus, presente,  
134 com as informações geológicas. A praia do Forno, em Búzios, com essa areia lindíssima de cor, avermelhada,  
135 também com painel explicando o porquê da cor dessa areia. O Morro de São João, em Casimiro de Abreu, era uma  
136 das inclusões magmáticas que ocorreu aqui, em torno de 65 milhões de anos, como se fosse o nosso Havai, naquela  
137 época. Também com painel. Os costões rochosos, lá, em Rio das Rochas, esse final de semana, foi outro evento de  
138 sítio de geoturismo na região, com a utilização desse painel interpretativo, explicando essas formações rochosas, que  
139 parecem não são esculturas da natureza, parece até que a gente botou uma pedra em cima da outra, mas não foi, não.  
140 O arquipélago de Santana, onde a África termina, onde o território termina, em Santana. Aí, a gente entra na  
141 Loparma, de Jurubatila, com as dezoito lagoas, todas com diferentes propriedades químicas, de salinidade na água.  
142 Aí, em Macaé. Kissamã. Aliás, Carapebuz, desculpem. E? Kissamã. Não. Antes, Kissamã. E aí, a gente já entra no  
143 delta de Jurubatila, em Macaé. Kissamã, Carapebuz e Kissamã. O delta do Paraíba do Sul, no slide anterior, data em  
144 torno de 120 mil anos de formação. E aí, são os estomatólitos. Esse, no caso, da Lagoa de Salgada, mas também tem  
145 na Lagoa Vermelha, em Saquarema e Araruama, um sítio de importância internacional, de vidas primitivas,  
146 responsáveis pela produção do oxigênio, da nossa atmosfera, que a gente respira com foligem de fumaça, hoje em  
147 dia. As falésias, né, de São Francisco de Itabapoana, e se o pessoal vai lá pro Nordeste ver essas falésias, elas estão  
148 aqui também. São o primeiro tipo de depósito fluvial que é chamado Formação Barreiras. Então, temos patrimônios  
149 nesse território. Nós, patrimônios geológicos da África, a Orejulia Búzios, que marca a colisão dos continentes  
150 daqui a uns 60 milhões de anos, a quebra dessas rochas pretas, que são rochas formadas pela quebra e separação do  
151 continente, rochas magmáticas, que compõem o fundo do Oceano Atlântico, o magmatismo, como tinha falado  
152 anteriormente, alcalino lá do Morro de São João, como se fosse o nosso Havai, há 65 milhões de anos, o vulcanismo  
153 alcalino. As dobras, as rochas dobram. Parece que não mas sim. Em profundidades, com muita temperatura e muita  
154 pressão. Durante as colisões continentais. A falha, a ponta do Pai Vitório, uma falha geológica, onde ocorreram  
155 terremotos, não agora, há milhões de anos também. E rochas formadas pela intervenção humana, como o Arenito  
156 do Canal, as margens do Canal, Campos e Macaé, uma rocha de 200 anos. A gente tem rochas de 2 milhões e de 200  
157 anos. Os minerais lindos, e a gente vê muito aqui na praia de Itaipuaçu em Maricá, essas são muito lindas, e em  
158 outras praias do território, como de Búzios, já citado, uma raridade, que seria um mineral que a gente nem diz onde  
159 fica, enquanto não houver uma estrutura de proteção para esse tipo de mineral. É um mineral, fruto de metamorfismo,  
160 e tem um nome muito complicado, Pseudomorfo Pseudodepsitas. É isso mesmo. Também temos visitantes espaciais,  
161 como o meteorito, o meteorito que caiu em Casimiro de Abreu e aí também temos as porções continentais lindas,  
162 das praias, das serras, a ilha, a ressurgência marinha, que dá as condições de clima semiárido na região de Arraial,  
163 Búzios, toda aquela região. As ilhas, como lá na ponta de Arraial. O peito do pombo, na serra de Macaé, no Sana.  
164 As cachoeiras, belíssimas. Agora a gente está curtindo o visual. Essa é a nossa riqueza patrimonial. As dunas, o  
165 manguezal, o mangue de pedra, lá em Búzios, uma formação muito peculiar também, a mata de tabuleiro, a  
166 vegetação semiárida, e cactus, no nosso litoral. Parece que é úmido, mas não é. Também temos a floresta úmida, das  
167 nossas matas atlânticas. E por baixo da água, os corais, como também os beach rocks imersos na praia de Itaipuaçu.  
168 Como tem as palmas na árvore, a gente já se integra com a Bio, importante para o ecoturismo. Os nossos visitantes,

169 nas lagoas, que são fontes riquíssimas de nutrientes. O roedor endêmico lá da Regina de Urubatiba. Assim como  
170 também os do Niflaumus luxae. É o nome científico do Jorge, e ele sabe falar melhor do que eu. Eu falo os nomes  
171 geológicos, e eu me enrolo tudo. E visitantes do norte, visitantes do sul, passando pelo nosso território. As trilhas,  
172 como essa linda trilha lá em São Pedro da Aldeia, que faz parte da rede de trilhas. Os famosos beach rocks, ou  
173 baileiros, aqui do nosso território, aqui em Maricá. E outros arremedos de praia que ocorrem em direção ao norte  
174 fluminense, nas praias de Rio das Ostras, ocorre em Macaé. Enfim, já é um arenito típico de área pantanosa. Onde  
175 o mar ia há milhares de anos atrás. Os sambaquis, que conta a pré-história de Saquarema. Eu falo aqui como Maricá  
176 e o São José de Itabapoana. Os sambaquis de Rio das Ostras. As histórias misteriosas da pré-história. Gravadas nas  
177 rochas. Lá em Cabo Frio, do Quilombo. Quanto a riqueza dos pescadores entre as comunidades tradicionais. As  
178 marisqueiras. Aldeia indígena aqui em Maricá. As capitânicas hereditárias, quando começou a dividir tudo. E aí  
179 gerou a nossa história colonial. A visita ao longo dessa história dos naturalistas, Darwin e outros mais, os faróis, as  
180 estações de trem de Quissamã, as estações ressignificadas, como a estação cultural de Carapebus, a casa de Alberto  
181 Lamego, em Campos, a casa de Gabriel Jardim dos Santos, a Casa da Flor, lá em São Pedro da Aldeia, casas que  
182 contam histórias de pescadores, na Associação de Pescadores de São Pedro da Aldeia, como também contam as  
183 histórias dos povos originários, da nossa cultura, os lugares do açúcar, lá para a Costa Doce, como também os  
184 caminhos do sal, aqui das nossas lagoas até os tapetes de sal, já incrementando a nossa arte. O Museu do Sal, em  
185 São Pedro do Aldeia, com aquela maquete linda, o Pré-Sal, traz a maioria da machadinha, a arte da cultura  
186 quilombola, a tapeçaria linda dos Espriado, de portas abertas para a gente lá, os caminhos de barro das mulheres  
187 campistas, a Renda de Bilbo, em Arraial do Cabo, o Jongo em Campos dos Goytacazes, o Boi Pintado, em Quissamã,  
188 a Cavalgada, em Campos, o Jazz e o Blues agora, em Rio das Ostras, culinária quilombola, frutos do mar, frutas da  
189 Restinga, a fruticultura lá do norte fluminense, as tradicionais casas de farinha em São Francisco de Itabapoana,  
190 sobre as ondas em Saquarema, seja em Itaúna ou em Jaconé, ondas para surf, embaixo delas, Bermuda, o nosso  
191 caribe, Arraial do Cabo. Também surfa-se nas areias, como nas dunas, no parque de dunas que vai de Arraial do  
192 Cabo a Cabo Frio, ou no ar, aí voa sobre Búzios, ou na rocha, escalando as rochas, contato público com a geologia,  
193 construção do delta, das mil construções dos estomatólitos, as construções históricas, como a Fazenda Campos  
194 Novos, que o Darwin passou. E também Itaocaia aqui. E as pessoas da memória e cultura da terra, como essa  
195 formação artesanal do pescador. E a visibilidade que o geoparque tem que ter, com suas placas, ao longo da rodovia,  
196 no caso de Saquarema, mas tem aqui em Maricá, em todos os municípios, os 16 foram colocadas essas placas, em  
197 Macaé, Carapebus, geoturismo, educação, comunicação, tudo geoparque. Temos painéis interpretativos, os caminhos  
198 geológicas, os caminhos de Darwin, isso aí já falaram, Rio das Ostras, sobre os estomatólitos na Lagoa Salgada em  
199 São João da Barra, em Búzios sobre a Praia do Forno, as Areias Vermelhas, na MPPM, a Aldeia Velha. Também  
200 painéis que auxiliam os quilombolas a fazerem um turismo étnico geológico, nas riquezas geológicas dos seus  
201 territórios, o Quilombo da Baía Formosa, os Caminhos de Darwin, vocês tão bem conhecem, o Darwinzinho ali  
202 apontando, trilheiro. E aí espaços da Geodiversidade construídos, vamos aqui, curiosamente, coincidentemente, em  
203 Maricá, o Espaço da Geodiversidade, na sede da Apa das Serras de Maricá, a equipe está aqui presente, como  
204 também o espaço do núcleo da Árvore do PESET, a exposição permanente, o Olhar do Naturalista, juntando rochas  
205 de todo o território do Geoparque, mas o Filipe está aqui, participou da construção, pela Ecoarte, parceiro também,  
206 onde tem uma exposição de taxidermia, de artefatos arqueológicos, do Museu de Arqueologia de Itaipu, essas  
207 gavetinhas das rochas e minerais que Darwin teve seu olhar na sua passagem, e de outras rochas que estão lá no  
208 ponto, que a gente não consegue ver, mas que representam rochas minerais do território do Geoparque. Aquele mapa  
209 todo colorido, como se tirasse cada cor, uma rocha e colocasse ali na estante. Há o geoturismo também, nas trilhas,  
210 como a trilha de Maricá, de 2019, onde a gente até encontrou o Fabiano na trilha, e a gente foi até com a Márcia, que  
211 está aqui presente, parceira nossa na Secretaria hoje, na Secretaria de Turismo, onde a gente fez encaminhamento,  
212 levantou os pontos de geodiversidade, e disponibilizou o aplicativo Wikiloc. Vamos ver os cursos de turismo de  
213 base comunitária, feita em Arraial do Cabo, na Praia do Siqueira em Cabo Frio, na Praia da Baleia em São Pedro da  
214 Aldeia, em Bombaça, Saquarema. O curso de geoturismo, para guias de turismo, em Cabo Frio, a gente já falou com  
215 a associação dos guias aqui de Maricá, já oferecemos também esse curso, mas um dia pega. O artesanato da região,  
216 muito rico. Os geoprodutos, que são essas canetas, produzidas pelos quilombolas, ou as nossas canetas, como a  
217 nossa logo, ou as nossas camisetas, ou os nossos bonequinhos, botons, que às vezes a gente vende mesmo pra ter  
218 dinheiro pro projeto, que é esse dado doce de marrom verde, tem um aspecto muito semelhante à formação geológica  
219 do estomatólito da lagoa salgada. Temos também vídeos de roteiros geoturísticos disponibilizados no canal do  
220 Youtube do Geoparque, que Guias, condutores, quem quiser ter acesso para visitar e turistar pelo Geoparque estão  
221 lá. Os geodias começaram aqui. Em 2019, teve esse geodia aqui na Praia de Jaconé e também lá no Costão. Em  
222 outros municípios, em 2019, em 2022, até chegar em 2023, 2024. Esse foi o último morro daqui, o de Cabo Frio.  
223 Aliás, foi o penúltimo. O último foi esse, uma que tivemos em Bombaça, em Saquarema. E aí cria-se, por exemplo,  
224 o Dia Municipal da Geologia. São Francisco de Itabapoana, reconhecendo tanto o valor da geodiversidade do

225 Geoparque, criou-se o Dia Especial Municipal da Geodiversidade, que é o dia 6 de outubro. Primeiro município  
226 brasileiro a criar esse dia. Também temos as atividades de aventura no Geoparque, né? Quando se fala das dunas,  
227 juntamente com o esporte lá, que serve para a educação ambiental também. Além da prática. As limpezas de praia  
228 e plantio de árvores, como foi Em Saquarema, em 2023. Os superferas, já apresentados no início da palestra, com  
229 seus livros para a educação infantil, da autora Gisele Vasconcelos. Os cadernos de atividade para a educação infantil,  
230 que atendem os ADS, né? E os bonequinhos, que a gente também vende. A gente não tem nada hoje aqui não. Os  
231 botons, as xícaras. São os geoprodutos, né? O Geoparque tem que ter produtos com a sua marca. O livro dos  
232 superferas foi distribuído para todas as secretarias de educação dos 16 municípios, para que cada escola tenha um  
233 exemplar, pelo menos, e tem o PDF disponível no site. Aí a entrega dos livros, os cursos para professores de  
234 capacitação, que a gente chama Formação Continuada, dos municípios. O curso aí, em Araruama. Jogos interativos  
235 com superferas. A Escola Municipal Quilombola, a gente trabalha com as escolas. Não só a Lídia Sherman, como  
236 a Escola Linda Batista, como a FAETEC de Bacaxá. As escolas São João José, lá de Búzios. Também utilizamos  
237 superferas para campanhas contra a dengue, por exemplo. Campanhas sociais, de cunho social, para prevenção,  
238 saúde pública. Esse é um certificado recebido pelo projeto de extensão da UFRJ, de mesmo nome. Porém, o  
239 Geoparque não é um projeto de extensão. É um certificado recebido devido ao cumprimento de várias ODSs, por  
240 esse programa de educação. Os livretos que estão disponíveis no site, sobre seis auxílios do Geoparque, ali dá para  
241 produzir mais. O podcast Terra Aberta, também disponível no site, onde a gente conversa com pessoas do território  
242 do Geoparque, sejam das populações tradicionais, ou sejam artesãos, ou sejam os mais interessantes. Conservação  
243 de projetos. Esse é um tipo que a gente fala da ocupação urbana, de vários fatores e intervenções que podem degradar  
244 o ambiente, mas esse é um tipo de degradação que também ocorre pela ciência. Então, é um exemplo de uma  
245 coleta de amostra de rocha para datações, uma forma errada de se fazer, uma coisa que deveria ser apreciada,  
246 ela estava se tornando degradada. A questão da geóetica e da geoconservação. A participação do conselho gestor de  
247 comunidades de conservação e outros, havia alguns, que a gente participa, além dos convites para a elaboração de  
248 pareceres até mesmo para o Ministério Público Estadual ou Federal, em caso de proteção a estes patrimônios em  
249 vulnerabilidade de degradação. Treinamento para condutores unidades de conservação, esse foi o primeiro curso  
250 que realizaram no PESET, em 2016, a Márcia foi onde se conheceu, foi uma das alunas. Tem aqui a Maria, eu nunca  
251 me lembro o nome dela, temos 50 anos que a gente se conhece e não lembro o nome dela, porque é complicado.  
252 Cinco anos! Cinco anos! E aí, esse curso, formaram os condutores, estão aqui, e elas devem estar se achando aqui  
253 nessa foto. O Jorge também participou, o professor Jorge, e aí o treinamento, aulas teóricas, teve credenciamento,  
254 teve uma aula, como em 2023, que não foi apenas para o PESET, mas também para o de Itaipu, a Reserva  
255 Extrativista, como também para a APA de Maricá, da Restinga de Maricá. E aí o trabalho na trilha, da Bate Campo,  
256 cartazes de riscos geológicos, por exemplo, lá nas falésias de São Francisco, na visitação, não ter esse risco, vai  
257 visitar, vai fazer geoturismo, ah, legal, o geoparque mandou eu vir aqui, toma uma pedrada na cabeça, brincadeira.  
258 Mas a gente tem que ir também informar. Assim como projetos que estão sendo desenvolvidos para os quilombolas,  
259 que é um projeto muito bonito, de captação de água subterrânea para irrigação da agricultura familiar, das terras da  
260 agricultura familiar, através de tecnologias acessíveis. E aí os quilombolas, os queridos, o bem-querer, essa placa aí  
261 foram eles que produziram os quilombolas, não fomos nós. Fomos com o conhecimento que eles adquiriram. Esse  
262 afloramento aí, que a própria prefeitura está começando a desviar a estrada. E aí além da geologia, a cultura. Da  
263 cultura a roda de ciranda, entrando, mas fomos mais à frente, lá do quilombola, da Bahia Formosa. A igualdade de  
264 gênero, através do projeto Meninas Geocientistas de São Francisco de Itabapoana. Aí estão as meninas  
265 superpoderosas, as professoras da rede, junto com a professora Katia. E aí a feira sobre a geodiversidade do  
266 município. Os líderes, eles utilizam as superferas na sua feira, com as temáticas sobre a geodiversidade do município.  
267 Os projetos de pesquisa, como esse, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa da Memória da Terra, que estuda as  
268 variações no nível relativo do mar. Muito importante no presente. Onde fizeram, o Johny é um dos pesquisadores,  
269 juntamente com a Elisa Ehrman, o Daniel, lá da USP. Então datações foram feitas, esses são os indicadores, os sítios,  
270 ou seja, locais onde tem indicadores que ali era mar. E assim como trabalhos de conclusão de curso, junto a essa  
271 pesquisa, mostrando os indicadores. E aí a gente vê os setores censitários, qual população vai ser afetada. Num  
272 cenário mais crítico adotado pelo IPCC. Então está aí o avanço do nível do mar, nesse cenário, um metro acima do  
273 nível atual, onde essas cores mais quentes, o mar vai chegar, quanta gente vai ficar ali, né? Nessa região crítica.  
274 Então aí as áreas vulneráveis, mais vulneráveis pelo avanço com essa marca de um metro acima do nível Os impactos  
275 socioeconômicos, isso são mapas por dividir o território em dois, e as colorações são referentes à densidade de  
276 pescadores. Nós somos um território de pescadores. Quanto vai ser atingido? Bom, os apoios institucionais nesses  
277 últimos dois anos, elas deram bastante apoio, né? E também estão entre os demais. Apoio para a sinalização da  
278 estrada que a gente viu, folders, painéis, participação em eventos, documentário. Nosso documentário está prestes  
279 a sair, e outras formas de suporte. Ah, sim, aí ó, a inauguração lá no Núcleo Darwin, em parceria com a Ecoarte,  
280 com o Museu Arqueológico de Itaipu. O Filipe também está presente nesse trabalho. Banners, que foram feitos na

281 parceria lá com o parque de Jurubatiba, para cada município, Maricá tem o seu também, no seu sítio, a descrição  
282 geral do município, seus sítios geológicos, seus sítios históricos culturais. Aí, isso são mais séries em cada município,  
283 cada município que tem esse material Arraial do Cabo, Carapebus na Estação Cultural, em Cabo Frio, em Campos,  
284 na Casa de Cultura, Casa de Pedra, lá de Saquarema, recém inaugurada. Cada município tem uma série. São Pedro  
285 da Aldeia, São João da Barra, Espaço da Ciência, sendo implantado. São espaços disponibilizados pelos nossos  
286 materiais, informações geoturísticas. Eu acho que Maricá não está aqui, não. Eu acho que está lá na APA da Serra  
287 de Maricá. É isso. Bom, essa foi a elaboração do dossiê enviado lá para a candidatura na UNESCO. E ali a missão,  
288 os avaliadores, um avaliador mexicano. Ali a placa de Maricá, indo em direção à Ponta Negra. Aqui embaixo, a  
289 recepção da Fazenda Itaocaia, onde teve a primeira reunião com os avaliadores, foi aqui em Maricá. Ali no  
290 microfone, a Marcia Freitas, uma das anfitriãs da reunião. Inclusive um agradecimento aqui ao secretário de turismo  
291 que ajudou bastante na infraestrutura, na receptividade e tudo. E aproveitando, vou agradecer também os membros  
292 do Conselho Gestor do Geoparque, representantes municipais, a assessoria científica das formas setoriais do  
293 Geoparque, por todo esse apoio e dedicação para a consolidação do nosso Geoparque. Hoje em dia, independente  
294 da chancela da UNESCO nós somos Geoparque. A chancela é a cerveja do bolo. O Geoparque é o bolo. Então nós  
295 somos Geoparque. Nós só precisamos que essa rede, pela própria extensão do território, a complexidade, as 16  
296 gestões municipais e a quantidade de pessoas envolvidas, a gente só precisa crescer mais essa rede, ter mais apoio  
297 dos municípios, da iniciativa privada, de todos que queiram um modelo novo de desenvolvimento para essa região.  
298 Um modelo que visa a saúde e bem estar da população local. Um modelo que visa o respeito ao meio ambiente, o  
299 respeito às pessoas, à história das pessoas, à cultura das pessoas. A gente não quer, além de preservar os nossos  
300 sítios, a gente quer preservar o que a gente tem de bom. Então os Geoparques devem almejar, construir a paz por  
301 meio da educação, da ciência, da cultura e da comunicação. Sendo através de novas gerações, de gerações mais,  
302 vamos dizer assim, antigas. E só agradecer a oportunidade aqui de estar disponível, mas não tem como falar tanto  
303 desse ponto de vista do Geoparque. O Presidente Luiz Felipe agradece a apresentação e abre para, caso alguém tenha  
304 perguntas a fazer, o Marcos está disponível. Só vou dar uma ordem e temos três minutos para perguntas. Sem  
305 perguntas o Presidente Luiz Felipe então agradece a presença do Marcos e também parabeniza pela apresentação.  
306 O Conselheiro Felipe Queiroz pede a palavra e explica que não é uma pergunta, mas que quer parabenizar e falar da  
307 importância de Maricá olhar para os patrimônios geológicos é em preservar. Em contrário a esse desenvolvimento  
308 predatório do porto, essas marinas malucas que vai destruir tudo que deixa a gente aqui depois com uma qualidade  
309 de vida pior. Esse desenvolvimento predatório que está se prevendo aqui. Então é isso, parabéns, que a gente consiga  
310 salvar esse patrimônio município do Maricá. A Conselheira Marcia Freitas dá boa tarde a todos e diz estar  
311 feliz e acha que o Conselho também precisa ter essa veia da gente entender as coisas boas que estão acontecendo no  
312 qual o Maricá faz parte. Eu sei que aqui é um local pra gente reivindicar. E pra gente denunciar coisas que a gente  
313 nota que estão sendo erradas, criar iniciativas, estratégias, ferramentas. Mas que acha que a gente também, enquanto  
314 conselheiro, enquanto cidadão, entender as coisas boas que estão acontecendo. E entender que o Maricá é maior  
315 porque é apenas um município. Ela faz parte de um território, de um território geologicamente único, importante.  
316 E que acha que daqui pra frente a gente deva sim trazer pessoas, pra contar histórias. A gente tem que ver o que está  
317 acontecendo dentro do nosso território e talvez como foi na nossa sessão passada e o que a gente pudesse ajudar, a  
318 gente irá ajudar. Dá parabéns ao Marcos e ao geoparque. **Quarto ponto de pauta:** Apresentação do projeto do Canal  
319 da Costa pela Diretoria de Obras Diretas da SOMAR. O Conselheiro Jorge Rodrigues explica que considerando a  
320 ação recente do Ministério Público solicitando o cancelamento/suspensão da obra, a Diretoria de Obras Indiretas,  
321 convidada pra apresentação dessa reunião, no momento está numa reunião no INEA e complementa informando  
322 que toda a equipe ligada ao Canal da Costa nesse momento está numa reunião no INEA, no Rio de Janeiro, portanto  
323 não tinham como comparecer para nenhuma apresentação. Eles estão se colocando à disposição se necessário, para  
324 próxima reunião. O Presidente Luiz Felipe então coloca como ponto para a como tópico pra próxima reunião.  
325 **Quinto ponto da pauta:** Esclarecimento sobre a coleta de resíduos no município de Maricá. Diretoria Operacional  
326 de Coleta, Resíduos e Varrição da SOMAR. Presente então o Sr. Gustavo Frejat, chefe de gabinete da diretoria.  
327 Explica que faz a parte da área administrativa e tudo mais e que o diretor Rodrigo Fagundes encontra-se de férias,  
328 então que nesse momento responde pela diretoria. Explica que recebeu o ofício pensando sobre todos os  
329 esclarecimentos sobre resíduos do município. E que está na reunião para, evidentemente, esclarecer essa situação.  
330 O Conselheiro Felipe Queiroz questiona se haverá alguma apresentação ou se seriam apenas esclarecimentos. O Sr.  
331 Gustavo Frejat informa que o ofício que recebeu era só solicitando esclarecimentos. O Conselheiro Felipe Queiroz  
332 então esclarece que tem recebido, como um conselheiro daqui muita, mas muita reclamação fundamentada com  
333 foto, com localização, de uma série de descartes irregulares e, em tempo absurdo, uma coisa absurda. Isso se reflete  
334 muito na questão da coleta, se a coleta tivesse regularizada, provavelmente isso não estaria acontecendo. Por isso  
335 que a gente vem recebendo muita reclamação. Se você der uma volta em Ituaçu agora, você vai olhar, estou falando  
336 em área urbanizada, não estou falando em área que está em expansão, não, área urbanizada. Você vai ver que toda

337 esquina tem descarte de muita quantidade de lixo. Então a gente sabe que Maricá aqui não tem... O lixo não vem pra  
338 cá, vai pra outro lugar. Uma outra coisa que a gente está reparando bastante é a precariedade da forma como é feita  
339 a coleta. Muitas vezes caminhões com tratores, vai o trator na frente, a galera botando na parte da frente do trator,  
340 em cima de caminhão. Aqueles caminhões vão vazando, chorume rua fora. Isso que eu falo de carteira, porque a  
341 gente tem foto, tem vídeo, muita gente, encaminha pra gente esse tipo de questão. A gente sabe também que esse  
342 contrato do resíduo é pago pelo Fundo Municipal de Meio Ambiente, que também é mais uma caixa preta pra gente  
343 saber, a gente quer saber quem que delegou esse recurso, quem assinou a ata, mas a gente não sabe quem que está  
344 assinando esses pagamentos, quantos milhões, o que vem sendo feito. Então assim, é um pouco para a gente entender  
345 o porquê que esse caos está aqui. Isso chegou muito depois que a gente fez uma questão do fumacê aqui também.  
346 Estava sendo usado fumacê em Maricá, e a gente foi contra. E eles falaram que antes do fumacê, são feitas todas as  
347 etapas para evitar a proliferação dos vetores. E a gente viu que a coleta de lixo não está atendendo a demanda  
348 municipal. Então estão se atravessando etapas, a gente está vendo uma quantidade muito grande de lixo. Uma outra  
349 coisa, o plano de resíduos sólidos do município também, a gente não vê ele implantado, a gente não sabe, nem se  
350 tem esse plano de resíduos sólidos. A gente vê uma série de empresas que produzem resíduos acima da cota que seria  
351 de municípios. Então você só deveria direcionar os seus resíduos sólidos e ele teria que ser responsável pelo  
352 direcionamento, ele teria que pagar por isso. E mais uma vez, a prefeitura de Maricá, vem fazendo esse agrado,  
353 porque isso não pode estar fora do escopo da coleta, você não pode coletar acima de um determinado quantitativo  
354 de lixo. Isso compete ao empresário ou estabelecimento comercial fazer o direcionamento dos resíduos dele. Então  
355 a gente tem algum desses tipos de esclarecimento, nesse caos de resíduos sólidos que a gente está vendo, que a gente  
356 queria entender. Como é que está, como é que é esse processo de investigação, é o fundo mínimo, quantos quilos  
357 Maricá tem que levar para lá, se está levando tudo, se é insuficiente, por que está acontecendo esse rumo de descarte  
358 em outros locais. Eu queria ouvir e pensar um pouco nisso aí. O Sr. Gustavo Frejat passa o panorama da situação  
359 atual do contrato de coleta de lixo. Ele é um contrato que o processo foi elaborado em 2019, ele foi paralisado pelo  
360 Terminal de Contas, nós ficamos aí cerca de dois anos debatendo esse processo no âmbito do Terminal de Contas,  
361 e ele foi adjudicado, em 2021. E de lá para cá, nesse período, a gente pôde perceber o crescimento da população do  
362 Maricá muito grande, mas não tínhamos a época, o censo, o último realizado tinha sido no ano de 2010. Nós ficamos  
363 de 2010 até 2023, sem uma estimativa correta de população em Maricá, e obviamente isso causa um impacto grande  
364 com relação à coleta de lixo. O que nós estamos fazendo nesse momento? São duas situações, para resolver o caráter  
365 definitivo, nós já realizamos o Estudo Técnico Preliminar, já temos o termo de referência pronto, está rodando, tem  
366 um processo licitatório previsto para ser publicado na primeira quinzena do próximo mês, em outubro, a gente espera  
367 que a gente consiga homologar esse processo, até o dia 22 de novembro, que é quando acaba o contrato atual, e nesse  
368 processo, até se vocês quiserem, se vocês tiverem interesse em informações mais específicas com relação a como  
369 foi feito esse estudo, qual a previsão que a gente está tentando coletar, o que é que vai ter de inovação, o que a gente  
370 definiu nesse processo novo, se puder ser encaminhado no fim, a gente responde, porque de cabeça aqui vai ser bem  
371 difícil dizer. O que pode falar é que hoje, com a realidade populacional oficial que nós tínhamos na época da  
372 contratação, em 2019, aquela realidade de pessoas que indicava, pela metodologia que você tem que usar, que existe  
373 um Manual de limpeza urbana para você seguir, para você estimar a variedade de informação possível, indicava-se  
374 16 caminhões. Hoje, com a quantidade de pessoas que nós temos, se indicam 27 caminhões. Então, os dados que  
375 nós tínhamos de 2019 para hoje, quase que dobrou essa demanda de veículos, e isso falamos só do caminho  
376 compactador, o caminhão que a gente vê, sem falar de mão de obra, sem falar dos veículos auxiliares, veículos de  
377 local de difícil acesso. Tudo isso, em função dessa defasagem do cálculo populacional que a gente percebia na época,  
378 gerou esse constrangimento que nós temos hoje. Essa questão de tratores, desses veículos, trabalhando nós estamos  
379 monitorado junto à empresa para melhorar isso, é feito muito em caráter emergencial, exatamente para suprir essa  
380 necessidade, essa escassez de veículos que o próprio contrato gerou, após a análise do Tribunal de Contas e a análise  
381 da realidade populacional. Daqui para frente, eu estava inclusive hoje de manhã lidando com isso com o nosso  
382 presidente, fui até a Secretaria de Governo, nós temos mapeados ali as áreas onde a gente está percebendo a maior  
383 demanda, a gente vai trabalhar até novembro com o mutirão de coleta, que é o que a gente pode fazer, também não  
384 vou lembrar aqui a data específica sobre quando foi realizada, mas nós abrimos dois processos para averiguar a  
385 questão da conduta da empresa, isso gerou penalização para a empresa, mas a gente lida com a administração  
386 pública, tudo papel, tudo existe lei, então até para punir a empresa, você tem uma certa burocracia, você tem uma  
387 série de limites que você tem que cumprir, nós fizemos, se for demandado por isso, eu consigo mandar para vocês  
388 também como foi feito, por que, o que foi que aconteceu. Então, hoje a realidade do contrato de coleta do município  
389 é essa, percebeu-se, né, com o teste nos dados observados de população, o contrato foi feito em cima desses dados,  
390 com os dados de 2010, e quando veio o censo de envolvimento, em 2023, viu-se o que é, viu-se o que é estruturado  
391 ali, é o que a gente está trabalhando para cumprir. A nossa previsão, tá, é a partir de 23 de novembro desse ano,  
392 trabalhar com a realidade nova de um contrato de coleta, com mais caminhões, com estação de transbordo que vai

393 ser instalada dentro dos parâmetros legais, estamos tentando também com a parceria com a Secretaria de Cidade  
394 Sustentável iniciar o processo de coleta seletiva também no município, iniciativa ainda em caráter inicial, então nós  
395 temos sim esse tipo de problema, estamos monitorando, vamos realizar esse mutirão de limpeza afim de solucionar  
396 esse problema até novembro, e a partir de novembro, uma realidade nova com o contrato novo. Acho que a questão  
397 dos grandes geradores que a gente já viu que foi montada aqui, eu acho muito interessante que é preciso que se tenha  
398 uma conversa, não só do órgão executor, que somos nós, que Maricá possui um plano municipal de gestão de  
399 resíduos sólidos, nós estamos aqui debatendo até com a SANEMAR isso, também podemos encaminhar por ofício,  
400 esse novo contrato visa exatamente dar atividade a esse plano. O plano foi publicado salvo em 2020, e está sendo  
401 atualizado. E aí a questão do grande de gerador, a gente fica em uma situação porque por lei a SOMAR não tem  
402 atribuição de ir lá e multar alguém. Então quando um grande gerador joga o lixo dele na área pública, a gente fica  
403 naquela. Se a gente não coletar, problema. Se a gente coletar, problema. E por se tratar de uma questão de saúde  
404 pública, muitas vezes o caminhão passa e o coletor vai lá e pega. Eu posso encaminhar aqui diversos ofícios que a  
405 gente mandou, principalmente desses grandes geradores, a gente tem algum mapeamento já desses locais, já pedindo  
406 que eles implementem e é algo que a gente precisa trabalhar em conjunto, porque nós lá em Somar, sozinhos não  
407 conseguimos também efetivamente compelir esse sujeito, essa empresa, esse CNPJ, a fazer descarte regular disso.  
408 O Conselheiro Felipe fala que isso é crime, descarte irregular de resíduo. O Senhor Gustavo Frejat esclarece que o  
409 uso do termo irregular também, o uso do termo irregular não seria apropriado. O Conselheiro Felipe Queiroz  
410 continua dizendo que se existe uma disposição de resíduos, ele está disponibilizando esse resíduo de forma irregular  
411 e existe um plano, uma regulação que dê essa resolução, a Secretaria do Meio Ambiente, vocês têm que encaminhar  
412 para a Secretaria do Meio Ambiente, porque a Secretaria do Meio Ambiente ela vai montar o cara para descarte  
413 irregular de resíduos. E se isso prevê na lei, que o grande gerador tem que pagar para descarte irregular de resíduos,  
414 se ele joga em via pública, ele está poluindo o município. E se a companhia está coletando, ela está sendo conivente,  
415 porque tem que resolver o problema, ficar passando a mão na cabeça não adianta. Isso já existe há quanto tempo?  
416 Qual o plano para se resolver isso? Não vai notificar, porque tem que notificar o cara. Agora, sei lá, a SANEMAR  
417 ou a SOMAR não tem como fazer isso. O caminho como visto para a Secretaria da Cidade Estadual vai ser informar  
418 que o empresário tal, o empreendimento tal, está descartando acima do volume permitindo por lei, e por isso  
419 configurou uma infração e que seja aí o cara notificado para que ele comece a se coçar. Porque, naturalmente, ficar  
420 passando a mão na cabeça de todo mundo se você está me falando que já existe uma defasagem, esse tipo de gente  
421 está abarrotando ainda mais a capacidade de vocês. Então, isso tem que ser imediatamente coibido, porque assim,  
422 se você já não tem capacidade de coletar, e você continua coletando isso que é descartado ilegalmente, e não se toma  
423 nenhum tipo de medida para que isso seja sanado, eu creio que o problema não vai se resolver. A Conselheira Anna  
424 Maria afirma que Isso aí é um problema seríssimo de saúde pública. Nós somos do Conselho de Saúde. Então, a  
425 gente recebe muita demanda de lixo jogado irregularmente. Acúmulo de lixo. A coleta não está sendo feita conforme  
426 ela tem que ser feita. Dentro das previsões locais, como onde eu moro, por exemplo, passavam a três vezes por  
427 semana, agora passam a uma vez por semana. É lixo que se acumulando. Nós recebemos essa semana demanda de  
428 pessoas que a família já teve com zika. Porque o acúmulo de lixo, a falta de coleta, o que gera? Gera roedores, gera  
429 insetos, mosca, barata, enfim. E isso traz um problema sério de saúde. Então, assim, nós não previmos que a  
430 população ia crescer tanto e nós temos uma quantidade para coletar e aí passou essa quantidade. E aí, deixa as  
431 pessoas morrerem, por causa disso, deixa as pessoas ficarem doentes, por causa disso, alguém tem que tomar uma  
432 providência. Se o contrato não está mais cumprindo as despesas que precisavam ser cobertas, que se faça alguma  
433 coisa, por exemplo, que se faça um adendo, mas não é esperar vencer esse contrato para poder fazer alguma coisa  
434 e, enquanto isso, a população cresce. Nós estamos aí numa situação grave, né? Quase que uma epidemia de dengue,  
435 dessas doenças e aí o lixo só chama mais. Além disso, os próprios trabalhadores das empresas, e aí nós vamos falar  
436 de uma coisa muito séria, nós vamos ter agora uma conferência de saúde do trabalhador que trabalha sem os EPIs,  
437 que trabalha em condições insalubres e não é visto isso. Eles não têm condições de trabalhar do jeito que estão  
438 trabalhando com lixo. Então, isso é muito sério, é muito sério. Isso chega a ser criminoso. Desculpem, mas isso  
439 chega a ser criminoso. Nós estamos falando da saúde da população. Essa falta de coleta, essa falta de regularidade  
440 na coleta está gerando um problema seríssimo na saúde. O Conselheiro Felipe Queiroz deixa um complemento a  
441 sua fala, por favor, uma outra coisa que a gente está passando em uma emergência que é mais restringida e boa parte  
442 que a gente vem vendo é as pessoas queimando lixo. As pessoas queimam o seu lixo porque não tem coleta. Isso nas  
443 áreas mais periféricas, que geralmente é onde as coletas são mais espaçadas e é onde tem vegetação próxima. Então,  
444 é um problema de saúde ambiental que está chegando a perto da calamidade. Então, é possível ter uma organização,  
445 não sei, não estava previsto, mas assim, um gabinete para sentar e resolver esse problema. A Conselheira Ana  
446 Quintanilha retoma então a palavra dizendo que agora, no final de todo final de ano, que acontece é o mesmo acordo.  
447 Chega no mês de dezembro, , até que se refaça um novo contrato, a gente fica sem coleta, é um caos. Até porque a  
448 cidade aumenta ainda mais o número de pessoas que vêm as pessoas de fora para passar aqui. Então, isso é

449 importante, não pode ter solução de continuidade, tem que ter. O contrato tem que prever esse período de renovação  
450 e continuar a coleta e não parar. Aí, toda hora que a gente vê, há caminhão enguiçou, há, não tem caminhão, são  
451 caminhões que não são adequados para coleta de lixo, estão fazendo coleta de lixo, jogando chorume pelas cidade  
452 inteira. O Presidente Luiz Felipe questiona ao Sr. Gustavo Frejat se quer fazer algum comentário e respondendo  
453 afirmativamente este esclarece que entendem a importância da coleta de lixo e que não existe saúde pública sem a  
454 coleta adequada, que a indignação que a gente está vendo é uma indignação totalmente injusta e eu, como cidadão,  
455 também partilho dela. E só pra reafirmar o compromisso com a resolução do problema. Que está posto que é um  
456 problema, que hoje o levantamento das áreas onde a gente está percebendo uma situação um pouco pior, como o  
457 Jardim Atlântico Central. São áreas que a coleta de lixo intercalada já não mais comporta, aquela coleta de lixo que  
458 fica terça, quinta e sábado. Muitos locais que a coleta de lixo precisa ser realizada diariamente. Então, nós fizemos  
459 esse levantamento e agora não vamos simplesmente ficar sentados, não vamos esperar o contrato acabar. A gente  
460 está realizando uma série de mutirões. Nós temos a previsão pra quinta-feira de cinco carretas pra auxiliar essa coleta  
461 de lixo com a presença dos 16 compactadores que existem no contrato. Quinta e sexta-feira a gente tem uma operação  
462 montada pra Itaipuaçu e, a partir de segunda-feira, nós vamos realizar operações em outros locais de acordo com  
463 essa percepção da demanda. A questão de EPI e uniforme também, a empresa está notificada e tem um prazo agora,  
464 a partir da notificação que a gente fez pra readequar, pra apresentar o cumprimento das regras como o edital de  
465 licitação previa uma certa quantidade. A gente percebeu que existia um déficit ali, que a gente notificou a empresa  
466 também. A gente pode até encaminhar isso depois em ofício ou em outra forma. Então, esse trabalho é que a gente  
467 está fazendo o combate. A gente está tentando dar o nosso jeito, levar o serviço da melhor forma possível e, mas a  
468 solução plena, a solução pro problema só vem com o contrato novo. Maricá tem esse contrato desde 2021. É um  
469 contrato que vem continuando de 2021 pra cá e agora vai ser substituído por um outro e nós temos a missão de ir até  
470 o dia 23 de novembro pra ter tudo pronto. Então, a gente já está encaminhando internamente na SOMAR. Então, é  
471 só pra estabelecer esse plano. O Presidente Luiz Felipe passa então a palavra a Sra. Maria Elise Alonso. Eu moro  
472 aqui desde 2016 e independente de como foi feito o contrato, você falou que o contrato está desde 2019, o mesmo  
473 contrato? A elaboração do contrato começa em 2019, o TCE de contas analisa o contrato de 2009 até 2021 e o  
474 contrato é adjudicado em 2021, ele passa a valer em 2021. Nós estamos decidindo o contrato de 2021 até hoje. Então,  
475 de 2019 a 2021, quem rege o recolhimento? O Sr. Gustavo Frejat esclarece que foi feito um contrato emergencial e  
476 que é feito de 180 e 180 dias de 2019 a 2021. A Sra. Maria Elise questiona que vai ter um novo contrato, se isso  
477 também vai ter que passar pelo Tribunal de Contas depois de novembro. O que o Sr. Gustavo Frejat esclarece que  
478 não obrigatoriamente. Pode ser que sim, pode ser que não. A Senhora Maria Elise então complementa sua fala  
479 questionando que então a partir de novembro, a gente está de novo descoberto só para o Tribunal de Contas. Quando  
480 você fala em contrato, um período de contrato, quando se faz, tem que se pensar também por essa vacância aí que  
481 parece que existe. Eu como moradora, e por todos os moradores que voltam e voltam e que moram, quem quer ir  
482 para o Barroco, São Bento, final do ano, a partir de novembro, até começo do janeiro, não se recolhe lixo. Não se  
483 recolhe. Isso acontece há oito anos. Independente de vacância, de contrato, etc. Me parece que vai acontecer de novo  
484 esse ano. Porque se o contrato está sendo refeito, pode ser que aconteça. Então, eu só queria entender se você...  
485 Desculpa, é ignorância mesmo. Eu não entendo como uma administração de resíduos não pensa em períodos de  
486 maior... Porque de novembro até fevereiro, Itaipuaçu aumenta pelo menos em 50% o mínimo a quantidade de  
487 pessoas lá. Óbvio que existem técnicos, mas a empresa é a SOMAR mesmo ou é uma outra empresa que é  
488 contratada? O Senhor Gustavo Frejat esclarece que é a SOMAR mesmo, a sua diretoria faz a licitação com o contrato  
489 da empresa para prestar o serviço, mas a responsabilidade é da SOMAR. A Senhora Maria Elise continua alegando  
490 que então os técnicos não pensam nesse período de aumento de demanda. Entendeu? Porque é muito recorrente  
491 essa carência de recolhimento de resíduos. É muito recorrente. Então, é uma coisa que acontece em Itaipuaçu, é  
492 uma coisa que acontece em Ponta Negra, acontece em Santa Paula, acontece em todos os quatro distritos. Então,  
493 me parece que tem que existir um estudo melhor disso. É o que eu vejo. O Senhor Gustavo Frejat responde que o  
494 serviço de coleta é um serviço contínuo e essencial. Então, a prefeitura não pode jamais ficar sem o serviço de coleta.  
495 Na hipótese, o Tribunal de Contas parou a licitação. A gente faz uma contratação emergencial, mas existe uma  
496 contratação e existe a previsão da população que aumenta. A Senhora Maria Elise esclarece que sua preocupação  
497 quando esse mutirão que a gente está falando... Quando você fala em mutirão, é um momento em que você vai juntar  
498 todo mundo em um lugar. Ou seja, todo mundo que está recolhendo esse espaço aqui vai estar recolhendo aquilo.  
499 E aquele espaço ali vai estar sem ninguém. Quando você fala em mutirão, é uma limitação que eu conheço. Vai estar  
500 todo mundo aí com a sua coisa descoberta como se fosse o primeiro movimento. Isso é mutirão, tem que ser uma  
501 coisa mais bem pensada, porque a rotina é muito melhor do que o mutirão. Depois do acerto, tudo bem. Aí fica pior  
502 ainda. O Senhor Gustavo Frejat esclarece que o que a gente chama de mutirão, e é bom você trazer essa questão,  
503 porque fica uma coisa muito de comunicação interna e a população não explica direito. O que a gente chama de  
504 mutirão é que a gente pega as áreas de falha, aponta, notifica a empresa e cobra a resolução. A empresa tem que

505 resolver. Isso não interfere em fazer um mutirão de limpeza em Itaipuaçu. O que isso quer dizer? A coleta do dia de  
506 segunda-feira vai ser feita normal no município inteiro, mas as falhas de Itaipuaçu a empresa vai ter que mobilizar  
507 todo o esforço do dia a mais para que ele local. Não é que a gente vai tirar de um ponto e colocar no outro. A Senhora  
508 Maria Elise exemplifica que o recolhimento da minha rua é segunda, quarta e sexta e não existiu desde a última  
509 quarta-feira. Então ficou sexta-feira, sem recolher, e aí fim de semana, só recolheu ontem. Então são fluxos que vão  
510 dando, que vai piorando a situação. Outra coisa que eu queria perguntar, e eu acho que seria a útil, é o seguinte. O  
511 recolhimento de resíduos de jardim também é feito por essa empresa ou é por outra empresa? Resíduos de jardim  
512 são... De poda, por exemplo. Eu boto um quintal e aqui em Maricá existe quintais imensos, muitas árvores, muitas  
513 plantas. Eu sei que eu sofro com isso. Você tem o quintal imenso, você faz a sua poda, botou capim e tal, e aí você  
514 precisa que leve isso. Aí são vocês também... É a mesma empresa? É a mesma coisa que o lixo terceirizado? Não,  
515 não tem nada a ver com isso. O recolhimento de resíduos sólidos comum e inservíveis mediante agendamento, por  
516 exemplo, o recolhimento do armário, tem um sofá velho... Eu acho que é a SOMAR também, porque esses serviços  
517 não funcionam. Quando você faz uma poda no seu terreno, você tem galhos grandes, e aí quando você avisa que tem  
518 que colher, tem que estar tudo dentro de um saco de lixo, cortadinho. Como assim você vai cortar tudo para dentro  
519 de um saco de lixo? Eu posso pedir uma foto aqui de uma calçada, de uma casa de uma amiga minha, que esses  
520 resíduos nunca são recolhidos. Sabe como é que é recolhido? Alguém, conhece alguém, pega o resíduo e diz que é  
521 da prefeitura. Isso a gente liga, manda foto, é bom levar a informação de que a solicitação de se colocar resíduos de  
522 jardim em sacos de lixo, primeiro, não é sustentável. Você botar em saco de plástico, resíduos de jardim. A gente  
523 tem que olhar caso a caso o que é que vai ser considerado o resíduo. O Senhor Gustavo Frejat esclarece que hoje a  
524 gente está discutindo o sofá, a gente chega lá no sofá e colocam o resíduo inteiro. A gente só analisa caso a caso, e  
525 o pessoal da Secretaria de Cidade Sustentável também realiza o trabalho de poda. O Presidente Luiz Felipe passa a  
526 palavra ao Senhor Jorge Borges que se apresenta, esclarece ser morador e começa sua fala explicando que se o que  
527 foi debatido aqui fosse simples, pergunta: a quem cabe legalmente e deveria fazer a fiscalização e, se fosse o caso,  
528 multar porque independente, que por mais que o serviço seja precário ou não, nós sabemos que a todo mundo tem  
529 vizinhos, que não tem nenhum respeito ao ambiente e ao vizinho, que faz o descarte de forma criminoso e afronta,  
530 afronta, que eu já vi, afrontar agentes públicos. Aí, eu quero saber, a quem cabe isso? Porque, desculpe, eu vejo que  
531 parece que é um jogo de empurra ora a SOMAR, ora a Secretaria de Cidade e Sustentável, eu fico perdido, e esses  
532 infratores, com várias pessoas de vários distritos, quase que as pessoas apontam quem são. Aí, aquele, aquele,  
533 aquele. E, desculpe, só quando doer no bolso, também vai ajudar a reduzir também o problema, independente  
534 também dessa precariedade. A pergunta é essa. A quem cabe e quem deveria fazer esse serviço, e por que não faz?  
535 O Senhor Gustavo Frejat esclarece que no caso concreto, a coordenação de posturas pode realizar multas. O  
536 Presidente Luiz Felipe esclarece que o é uma situação muito complicada, porque a pessoa pode não ser a responsável,  
537 ela não tem fiscalização, e ela só está na frente da sua residência. A Conselheira Ana Quintanilha explica que  
538 dependendo de como você vai pegar isso, aí passa a ser um crime ambiental. Tá previsto na lei. Aí, já passa a ser um  
539 caso de denunciar a polícia. O Conselheiro Felipe Queiroz afirma que os terrenos têm proprietário, o proprietário  
540 tem que cuidar do seu imóvel. E cabe a Secretaria de Urbanismo, junto com a Secretaria de Meio Ambiente,  
541 identificar o proprietário desse terreno identificar que está sendo feito descarte constante, e notificar esse proprietário  
542 que ele tome conta do seu terreno. Porque é a mesma coisa que você, todo dia, passar e começar a jogar lixo na sua  
543 casa. Agora, você vai perguntar. Se o cara não está tomando conta da casa dele, ele tem que tomar. Ele tem que ser  
544 notificado, ele tem que cercar, ele tem que tomar conta. Então, assim, ele não pode deixar o... Isso é lei, tem uma  
545 legislação que foi até falada na reunião passada, que o proprietário tem que planejar isso, ele tem que saber o que  
546 está acontecendo. E é realmente difícil. Agora, se quiser, também pega. Tem muita câmera, eu posso fazer tudo para  
547 colocar a câmera. Eu acho que, assim, tem que ser um trabalho árduo que eu acho que não vai ser resolvido. O  
548 principal ponto que falta é uma gestão de resolução. O Conselheiro Felipe Queiroz continua sua fala retornando as  
549 questões de coleta afirmando achar que é uma deficiência muito grande do órgão público, que ele sempre espera  
550 vencer o contrato para dar início a uma nova licitação. E aí, ele entra nesse jogo vicioso de contrato temporário, de  
551 contrato emergencial. Isso, assim, é muito amadorismo na questão de gestão pública. A gente precisa subir um  
552 degrau na gestão pública, porque a gente ficar esperando o contrato vencer para poder elaborar uma outra licitação,  
553 para quando o contrato vencer, essa outra licitação já estar vigente, isso é o correto. Eu acho que todo mundo pensa  
554 dessa forma. Então, a gente tem que tentar evoluir essa questão para que, nas próximas vezes, não entre nesse ciclo  
555 vicioso. Isso acontece, agora vai começar. Em novembro, já vence. O cara que é dessa empresa, ele já larga. O que  
556 está pior, vai ficar pior ainda. Já vai ter passado a eleição, então, vai ser pior ainda. Todo final de licitação é a mesma  
557 coisa. O cara abandona. É a mesma coisa. Então, assim, são coisas que são gestão. Então, isso tem que ser resolvido.  
558 Outra coisa que fala é assim, mais uma vez fala, o Fundo Municipal do Ambiente está sendo utilizado de forma  
559 irregular. Não é que não tenha que pagar a coleta pública, tem. É uma das obrigações. Mas isso tem que ser votado.  
560 Isso tem que ser passado pela plenária, a plenária analisar o processo e carimbar. Então, se está sendo votado, cadê

561 a ata que originou, quem que votou para que esse recurso seja utilizado? Entendeu? Mais uma vez, está colocando  
562 aqui, e a gestão do fundo, e a gestão do Conselho do Ambiente, dá lavando as mãos para a utilização desse recurso.  
563 Mais uma vez, que o Conselheiro Jorge Rodrigues Jorge, na reunião passada, solicitou que fosse enviado a  
564 documentação e até hoje ninguém enviou. Entendeu? Então, assim, esse tipo de coisa está se tornando leniente. É  
565 uma leniência. Porque, vem há quase quatro anos aqui falando desse fundo. Hoje, mais uma vez, eu protocolei um  
566 ofício querendo saber como está sendo utilizado. Cadê as atas? Como está sendo utilizado esse dinheiro público?  
567 Ele não pode ser de forma arbitrária. Então, mais uma vez alerta. Não é que não possa. Deve ser carimbado esse  
568 recurso para ser pago a coleta seletiva, a coleta normal para implantação do plano de resíduos sólidos. Isso tudo tem  
569 que ser discutido, tem que ser trazido ao colegiado para que isso seja feito. A Conselheira Ana Quintanilha questiona  
570 qual é o canal que a população possa entrar em contato e reclamar e fazer as solicitações? O Senhor Gustavo Frejat  
571 esclarece que a administração pública só pode fazer tudo aquilo que a lei permite que ela faça. Então, esse trabalho  
572 com contato administrativo, licitação, embora saibam que a população não tem que arcar com qualquer tipo de ônus,  
573 a dificuldades inerentes da administração pública é muito complicada a gente falar no universo de cancelamentos e  
574 início de novos contratos. O que pode garantir é que a prefeitura de Maricá, o município de Maricá, não trabalha  
575 com contrato emergencial a muito tempo. O último foi realizado em função de uma paralisação do próprio Tribunal  
576 de Conta do Estado. Lá, na Diretoria Operacional de Coletas, não temos qualquer contrato administrativo lá. Nossos  
577 contratos de varrição são devidamente licitados. Nossos contratos de capina, contratos de meio-fio, essas  
578 dificuldades são totalmente inerentes da atividade de gestão pública. Você fazer uma licitação de coleta de lixo é  
579 um trabalho muito árduo, que envolve conhecimentos de diversos aspectos. Óbvio que a população não tem que  
580 arcar ao longo disso. Que está aqui agora para afirmar com vocês que existe um trabalho preventivo no processo,  
581 que vem sendo tocado desde 2022 para a gente alcançar esse novo contrato de coleta de lixo. Ele não foi à frente em  
582 2023, porque sairia um novo censo em 2023, então nós optamos, ao invés do nosso estudo próprio, seguir o estudo  
583 do IBGE, que é mais seguro, ter mais tranquilidade. Nós tivemos nesse meio de caminho, a alteração de uma lei,  
584 antigamente, os contratos administrativos das licitações eram regidos pelo 8.666, agora regidos pela lei 14.133.  
585 Então, existiu uma série de circunstâncias que fizeram com que nós só conseguíssemos tocar esse termo de  
586 referência, esse processo, agora em 2024. É um processo que vem sendo concluído da melhor maneira possível, já  
587 está em andamento em âmbito interno da SOMAR. Acredito que nós vamos conseguir sair antes, no final de  
588 novembro. Tomamos todas as providências entendidas cabíveis e legais com relação à melhora do contrato atual.  
589 Podemos encaminhar aqui com os senhores todos os processos que nós todos os bilhetes que nós tomamos contra a  
590 empresa, reaverbação, procedimentos, advertências, multas, enfim, mas é o que a lei nos permite. Enquanto gestão  
591 pública, até para punir existe uma burocracia muito grande você deve respeitar. A gente não pode hoje, ah, eu vi que  
592 falhou na Rua X. Eu não posso simplesmente chegar para a empresa e aplicar uma multa e exigir o contrato total.  
593 Existe o contraditório, uma defesa, uma série de legislações que a gente precisa seguir. Então, nesse sentido, eu  
594 estou afirmando para os senhores que nós temos um termo de referência, um estudo realizado, nós podemos  
595 encaminhar. A coleta de lixo, no município vai ser resolvida. Eu acredito que esse processo, os que vamos ter acesso  
596 vão poder analisar também, vai suprir todas as demandas que a gente tem. É inegável que a população de Maricá  
597 aumentou um nível gigante. Nós tentamos fazer o nosso cálculo de 22, saiu o censo 2023, nós tentamos seguir o  
598 censo. Então, existe uma série de circunstâncias ali que nos levaram ao cenário atual, que não é bom, mas nós  
599 estamos trabalhando para melhorar e cada vez mais melhorar. Com relação ao canal de atendimento, a Prefeitura  
600 tem a ouvidoria, a SOMAR tem um canal próprio, mas nós estamos um WhatsApp da nossa diretoria, você fala  
601 diretamente com o nosso responsável, dá para ver o protocolo lá chamado, que é o 3731 9633. E é muito importante  
602 esse canal, porque ele produz dados para a gente. Então, chegou a reclamação da localidade X. Isso, quer dizer, a  
603 gente consegue montar ali. Eu compartilho para comprovar porque a gente está falando mais naquela área, porque  
604 não mais naquela, onde está o problema. Então, às vezes, oficializar essa reclamação, esse problema, é muito  
605 importante para nós, porque a gente começa a ter uma noção melhor de onde está a doença, onde tem mais  
606 reclamação, onde tem mais demora, porque que tem, para a gente até orientar e manter a nossa fiscalização. A  
607 Conselheira Ana Quintanilha questiona se têm uma supervisão em relação ao que acontece. O Senhor Gustavo Frejat  
608 esclarece que possuem controle com o GPS. A gente tem o acompanhamento ali voltado nos caminhões. A gente  
609 sabe dizer exatamente onde está cada caminhão da coleta. O que acaba acontecendo algumas vezes é que o GPS dá  
610 a rota certa, não passou a rota certinha, foi certinho, e aí, no outro dia, a gente vai saber se o caminhão passou direto  
611 ou não coletou. Ou, às vezes, dentro daquela rota, se tinham 20 ruas, ele coletou de 15 ou ele coletou de 5. Então, é  
612 um trabalho que a gente tem que fazer. A gente tem hoje neste contrato na rua algo em torno de 10 fiscais. O  
613 Presidente Luiz Felipe agradece os esclarecimentos do Senhor Gustavo Frejat e esclarece que dentro deste mesmo  
614 tópico tem uma colocação a fazer, que a respeito do Fundo do Meio Ambiente todos estão protocolados no portal  
615 da transparência. Você pode acessar o portal da transparência e você vai ter todo o gasto. Inclusive, está discriminado  
616 o que foi pago. Dentro do gasto com resíduo sólido, no ano passado, eu fiz o levantamento e tal, nós pagamos 100

617 toneladas. Foi uma redução de 6 toneladas com relação ao ano anterior. Ai, você pode perguntar o motivo da redução,  
618 mas eu não vou saber disso porque eu só pego o dado geral. Não consigo te apontar qual foi o motivo da redução.  
619 Se foi por péssima coleta, não consegue dizer. Mas, a respeito do Fundo, afirma que o conselho tem gestão  
620 independente e até é recomendável, se você quiser ter acesso às atas, você oficia o conselho do fundo para que a  
621 gente te retorne com a ata do conselho. No ano passado, em novembro, nós fizemos a prestação de contas do conselho  
622 do Fundo, aqui na reunião do Conselho de Meio Ambiente, de tudo que foi deliberado, que foi pago pelo conselho  
623 no ano de 2023. Eu venho aqui fazer uma proposta para que esse ano de 2024 a gente faça a mesma apresentação,  
624 a gente vai chamar a contadora da secretaria e ela vai vir aqui apresentar tudo o que foi pago pelo conselho e o que  
625 foi empenhado, que foi pago e tudo o que foi gasto pelo conselho e saldo. Ela está fazendo o fechamento de contas.  
626 O Conselheiro Jorge Rodrigues esclarece que com relação ao comentário do Conselheiro Felipe Queiroz há um  
627 equívoco em sua fala, que diz que a diretoria espera terminar o contrato para fazer outro. Não, o próprio Senhor  
628 Gustavo Frejat apresentou que o novo processo já está pronto. Ele apresentou que em 2019 o contrato anterior foi  
629 suspenso pelo tribunal e somente devido a isso foi feito um contrato emergencial. Não há contrato emergencial na  
630 SOMAR quanto a coleta. Há um equívoco neste raciocínio. Então, as equipes devem estar sendo preparadas, elas  
631 estão trabalhando direto nisso e estão com um contrato já prestes a ser licitado. Para tentar garantir, salvo qualquer  
632 intervenção superior, que quando este terminar, o outro já tenha condições de vigência. O Conselheiro Felipe  
633 Queiroz volta a falar sobre o Fundo, o seguinte, eu não sei se você já leu o regimento interno, tanto desse CMAM  
634 quanto do próprio Fundo. Eu sou membro do Conselho do Fundo, sou membro. A AMADARCY é membro e a  
635 gente está pelo menos uns oito meses sem ter reunião. A reunião tem que ser mensal. O Presidente Felipe Queiroz  
636 faz então uma correção e explica que a AMADARCY não é membro do Conselho do Fundo. O Conselheiro Felipe  
637 Queiroz reafirma que é membro suplente que se quiser coloca aqui o que saiu no diário oficial. Afirma que com isso  
638 tem o diário oficial. Que se quiser manda depois para o diário oficial que fala que a gente é suplente do Conselho do  
639 Fundo. Que tem impresso e arquivado, que está tudo lá, tudo isso muito bem documentado. Sobre a ata, a gente tem,  
640 pelo menos acho que deve ter uns dez ou vinte ofícios, pelo menos, pedindo essas atas a Secretaria de Meio Ambiente  
641 e que em nenhum momento foi disponibilizada essas atas. Nenhum, que nunca viu uma ata do Fundo Municipal  
642 deliberando a respeito da utilização do Fundo. A outra coisa que fala a respeito assim, a gente tem que aprovar toda  
643 a prestação. Não é estar na transparência. Não é isso. Aqui a gente tem o Conselho de Meio Ambiente. Dentro do  
644 Conselho, o regimento, versa que a gente tem que fiscalizar o Fundo. Se eu estou trazendo aqui o que está sendo  
645 feito ilegalidades, a gente tem que averiguar. Então, assim, já cansei de falar a respeito disso, da gente chamar os  
646 atuais membros, saber por que que não está tendo reunião. Porque eu já pedi várias vezes. Está lá, tem tudo oficiado.  
647 A gente precisa pegar as atas. A gente está querendo pleitear a respeito desse tipo de ato, desse tipo de questão.  
648 Entendeu? Então, dentro do Regimento, versa que a gente tem que fiscalizar. A gente tem que fiscalizar a utilização  
649 do Fundo. Então, assim, está sendo carimbada uma série de coisas para a utilização desse Fundo que a gente não  
650 está sabendo. E a gente não sabe quem que deliberou. A gente não tem acesso a isso. Então, assim, essas atas não  
651 estão no Fundo da Transparência. Está entendendo? Então, assim, não vem falar que essas atas existem, que essa  
652 prestação de contas existe internamente. Eu venho pedindo para que ela seja apresentada o que a gente quer. Assim,  
653 olha, projeto tal. Existe um projeto tal que vai ser feito. Ele tem que ser apresentado aqui ou no Conselho do Fundo.  
654 Isso tem que ser deliberado. A gente tem que fiscalizar para saber é recurso público. Mas eles encaminharem esse  
655 tipo de conversa. Eu quero que eles façam isso de ofício. Porque se eles falarem que a ata está disponível e que eu  
656 tenho que mandar isso de ofício, eu vou retornar para ele com mais de 10 ofícios. Eu tenho solicitado isso. E eles  
657 não respondem. Entendeu? Então, assim, não dá para ficar ouvindo essa conversa fiada da Secretaria de Cidade e  
658 Sustentável a respeito da gestão desse fundo. Então, o que a gente pede é uma seriedade que a gente sabe. A gente  
659 vem discutindo aqui. Esse conselho aqui é para fazer uma gestão de políticas públicas. A gente vê a dificuldade que  
660 é de muitas coisas como educação ambiental necessária, o tipo de recurso, etc. A gente pode estar aqui fazendo  
661 indicação para que seja utilizado um recurso do Fundo. E em nenhum momento a gente, como conselho, a gente não  
662 indica nada. A gente não sabe o que é que está. Eu estou falando de indicar, inclusive, para melhorar a coleta seletiva.  
663 A gente poderia estar discutindo. A coleta seletiva está ruim. Ele vem trazer aqui a coleta seletiva. A gente precisa  
664 de mais recursos. O fundo está aí. Vamos deliberar para que ele seja utilizado para educação ambiental. Vamos  
665 sentar e vamos ver. Isso é feito de forma não transparente. Não tem transparência esse Fundo. Então, isso é  
666 deliberado à sala fechada. O calendário não é divulgado. As reuniões não são divulgadas como devem ser feitas. Eu  
667 sou membro como no Diário Oficial e eu tenho esse Diário Oficial. Então, assim, não é informado. Inclusive, eu  
668 recebi a convocação do Fundo e parei de receber. Olha que estranho. Então, assim, alguma coisa errada não está  
669 certa nesse fundo. Ele precisa, como Conselho do Ambiente, que compete a fiscalização, solicitar que seja elucidado  
670 tudo isso que a gente coloca nisso. Inclusive, assim, encaminhamento do regimento interno que não foi feito ainda.  
671 Então, isso. O Presidente Luiz Felipe esclarece que acha interessante, e acha que nada impede do Conselho fazer  
672 mais incrementos para o Fundo. De a gente encaminhar as propostas daqui para lá como não tem sido feito a partir

673 do Conselho. Eu acho que você não ter acesso a ata não impede que o Conselho faça o direcionamento de uma  
674 proposta de um projeto para ser aprovado pelo Fundo de Meio Ambiente. O Conselheiro Felipe Queiroz afirma que  
675 sim, mas que a gente não sabe como é que ele está funcionando. A gente não sabe se ele tem reunião. A gente não  
676 sabe o que está sendo feito. Quais os projetos que estão lá dentro. Uma vez perguntou e entregaram uma folha, não  
677 tinha, mas hoje não é nada. Esse está com meia dúzia de... que tem fotografado isso. Então, assim, o que a gente  
678 quer é um pouco de seriedade. São milhões de dinheiro público que estão sendo utilizados sem transparência pelo  
679 Conselho Gestor de Maricá do Meio Ambiente. Então, isso está dentro do nosso regimento. Então, a gente tem que  
680 cobrar isso. Então, mais uma vez eu protocolei todo o ofício, mais um ofício, solicitando que isso seja feito. **Sexto**  
681 **ponto da pauta:** Atualização do Processo do Taboal. O Presidente Luiz Felipe esclarece que o que levantou o  
682 processo do Taboal retornou da comissão de licitação com alguns apontamentos que devem ser corrigidos no termo  
683 de referência. Então, nesse momento, o processo está com o jurídico da secretaria fazendo essas correções no termo  
684 de referência, respondendo algumas coisas pontuais para ele retornar, para poder ser elaborado o edital do processo  
685 do Taboal. **Sétimo ponto da pauta:** Informação do GT das Unidades de Conservação. O presidente Luiz Felipe  
686 esclarece que o GT das unidades de conservação ainda não teve uma reunião, que estão tentando marcar uma reunião,  
687 que deve ficar para o mês de outubro, a primeira reunião de trabalho das unidades de conservação. O Conselheiro  
688 Felipe Queiroz fala que a respeito disso, o grupo foi criado, foi prometido já há três meses atrás, foi criado e até  
689 agora não tem nenhum tipo de esclarecimento. Inclusive a gente fica indagando as coisas lá, inclusive uma coisa  
690 que a gente está vendo que está acontecendo, que a gente pediu já para ver aqui nesse conselho, foi a questão dos  
691 planos de manejo que a gente queria construir junto, que a gente está fazendo, está pedindo, está solicitando e a  
692 gente está vendo que a Secretaria de Cidade e Sustentável está correndo por fora para fazer isso sem passar pelo  
693 Conselho de Meio Ambiente. Entendeu? Então assim, esse tipo de coisa que a gente tem que começar a tentar  
694 entender qual é o posicionamento da Secretaria de Cidade Sustentável. Se ela vai encarar o Conselho de Meio  
695 Ambiente, que é um colegiado que está aqui para poder somar na construção de políticas públicas ou se é só para  
696 poder chegar para a gente ficar vendo notícia de Instagram. Porque assim, está em ata, a gente solicitou que fosse  
697 apresentado para a gente discutir, para a gente conversar a respeito dessas unidades de conservação porque se fazer  
698 um plano de manejo unificado para unidades de conservação de categoria diferente e que são geograficamente  
699 distantes um da outra, isso não é da forma que é utilizado. Isso seria melhor fazer de forma diferente. Então assim,  
700 não dá para ser arbitrário sempre sem ouvir o Conselho que é o colegiado Da opinião pública de pessoas, de entes  
701 representantes da sociedade. Então assim, eu não sei qual é porque se a gente pede, a gente solicita, a gente conversa  
702 a gente fala, traz para cá para a gente conversar, não tem direito que não aconteça. A gente quer, mas não dá para  
703 fazer direito com a colaboração de todo mundo, seguindo um determinado. Que protocolou aqui um ofício para a  
704 gente saber o termo de referência se foi publicado, o valor enviado, empenhado desse trabalho à fonte de pagamento  
705 o direito oficial de chamamento público para isso, porque assim, se a gente aqui que é Conselho, a gente não é levado  
706 em consideração um assunto tão importante que são as nossas unidades de conservação e o plano que rege essas  
707 unidades se a gente não puder opinar como conselheiro se a gente não puder construir e ser feito isso de toda de  
708 forma tão sem transparência para o Conselho, isso foi solicitado no Conselho. A gente pediu, a gente não é atendido,  
709 e a gente vê que está sendo feita vistoria trazendo consultores de fora para dar andamento ao plano de manejo e  
710 alguma coisa está errada aí. Aí depois a galera fica, botaram no mistério público para poder barrar, pô cara, vamos  
711 construir juntos, vamos fazer tudo direitinho, a gente já está pedindo, a gente já está querendo contratar. Então assim,  
712 mais uma vez, eu solicitar que a Secretaria de Cidade Sustentável tenha respeito com esse conselho, e atenda as  
713 demandas, se a gente tá demandando, não é porque a gente quer paralisar esse tipo de coisa não, a gente quer é  
714 contribuir e colaborar pra que seja construído um plano de gestão de unidades de conservação de forma coerente,  
715 de forma robusta. Então é isso meu questionamento. O Presidente Luiz Felipe passa a palavra para a Senhora Maria  
716 Elise que fala sobre o plano de manejo, que até agora não teve e a gente precisa ter um plano de manejo O Presidente  
717 Luiz Felipe esclarece que a respeito do grupo, foi inserir o Gerardi, mas não consegui, que enviou ao Richard, , mas  
718 ele também não visualizou, que vai reforçar a solicitação, eu enviei pra ele também, mas eu vou reforçar o convite  
719 pra ele até porque precisa dele, que ele tem as informações quando a unidade do morro da peça foi criada que a gente  
720 não tem o estudo técnico da unidade do morro da peça, de quando ele foi criado e eu acredita que o Gerardi tem e  
721 precisa dele para dar início aos trabalhos do grupo A respeito do plano de manejo, então, eu só está dando um suporte  
722 técnico no plano de manejo. O acordo foi feito via TAC, via compensação, não foi um valor que chegou a atingir o  
723 que deve ser uma licitação, um valor abaixo disso A gente está dando sequência a um documento que já existe, que  
724 ele tem que ser revisado o documento de 2013, então o que a gente está fazendo é a revisão desse documento, dando  
725 sequência a um documento que já existe conforme diz a Lei das Unidades de Conservação no momento que a gente  
726 deixou algumas visitas técnicas pra poder como que estava a diferença porque o Paulo que está realizando o trabalho,  
727 ele possui doutorado no tema de unidades de conservação foi o mesmo que elaborou do parque da Ilha Grande, então  
728 tem um profundo conhecimento do tema o que nós fizemos, foram algumas visitas técnicas que foram pra poder ver

729 a diferença de como estão as unidades de conservação, quando ele elaborou o primeiro documento, em 2013 ainda  
730 está guardado dentro do processo as fases, vai ter consulta pública tanto antes quanto depois vai ter audiência pública  
731 pra poder aprovar o plano, vai ter consulta pública também diante da elaboração do plano, então nós estamos fazendo  
732 um levantamento de muito tempo de informação do município das unidades de conservação pra poder dar sequência  
733 nisso, essas são as informações que eu tenho. O Conselheiro Felipe Queiroz explica que o que está sendo feito é a  
734 revisão do plano, não é o detalhamento, a gente tinha pedido pra trazer, a gente tinha sugerido que fosse dividido,  
735 que fosse feito uma coisa mais bem elaborada, e por conta, a gente sabe muito bem por causa de questões de  
736 recolhimento de ICMS Verde, se não tiver esse plano renovado vai deixar de pontuar. Então por que você vai ficar  
737 correndo com o troço pra fazer um material que não vai ter a expressividade que a gente poderia ter, com o recurso  
738 que tem, fazer um documento melhor, de forma mais bem elaborada dividido por unidades de conservação, por  
739 categorias diferentes, poderia até ter comunidade junta através de um mosaico, que isso é permitido junto com os  
740 planos renovados, mas assim, da forma que está sendo feita sinceramente a gente vê que é só pra cumprir um rito  
741 burocrático e que é o que prevê agora, ninguém está questionando a capacidade técnica do Paulo de forma nenhuma  
742 agora, o conselho se manifestou queria ajudar a construir essa proposta, agora, cadê o TDR? Até agora a gente não  
743 tem o TDR, mesmo que não tenha uma licitação, você tem que ter um escopo pra você estar contratando uma pessoa,  
744 uma consultoria, você tem que ter um marco, cadê o TDR dessa capacitação se a gente pediu uma reunião daqui, a  
745 gente não tem, então quando a gente pega uma matéria de jornal, uma publicação que está sendo feita um negócio,  
746 a gente fala assim, pô, é complicado, a gente se sente desprestigiado enquanto contribui, então a mesma questão que  
747 o Paulo teve, a gente também tem pessoas e conselheiros e pessoas da comunidade que tem capacidade técnica tão  
748 boa ou mais, que possam vir contribuindo inclusive com um voluntariamente, então assim, é um desrespeito, uma  
749 falta de consideração com esse conselho que está sendo feito com a questão do plano, porque depois, provavelmente,  
750 se continuar seguindo esse rito a gente vai pedir revisão disso aí, porque não está nos discursos, não está sendo feito  
751 de uma forma que a gente não considera, pelo menos a minha instituição não considera e não foi apresentada por  
752 esse conselho a forma que deveria ser feita, como a gente pediu, a gente não deliberou a respeito disso. **Oitavo ponto**  
753 **da pauta:** Pautas para a próxima reunião. O Presidente Luiz Felipe esclarece que tem uma apresentação da  
754 SANEMAR que a pauta ficou muito extensa e que pode deixar para a próxima reunião, a apresentação do canal da  
755 Costa pela SOMAR, explica que a Senhora Camila vem como moradora explicar que tem hoje muita dificuldade,  
756 que é vizinha do aeroporto da cidade, esse ano foi inaugurado o novo pátio e esse pátio foi construído a menos de  
757 50 metros da casa da gente. Então assim, não foi adotada nenhuma medida de mitigação do ruído e a gente está  
758 convivendo com um ruído de 100 decibéis enquanto a legislação municipal prevê que uma área residencial, o limite  
759 seja de 50 e assim, decibel a gente mede em escala logarítmica. Então quer dizer o seguinte se você aumenta 10  
760 decibel, você aumentou 10 vezes o volume anterior. Então de 50 para 60 a gente aumentou 10, para 70, 100, para  
761 80, 1.000, para 90, 10.000 Para 100 decibel que a gente está chegando lá, a gente está com o volume 100.000 vezes  
762 acima do que a legislação permite. Então assim, a gente está enlouquecendo, a gente não está conseguindo viver.  
763 A gente está se sentindo torturado dentro da própria casa da gente. A gente está sendo expulso das nossas casas.  
764 Uma região que pelo Plano de Diretor de Maricá é previsto como uma zona residencial. Então assim, ninguém está  
765 lá com ocupação, com uma zona ilegal ali a gente está onde o município diz que a gente deveria estar e convivendo  
766 com os descumprimentos da lei municipal. Então assim, a gente já acionou o Ministério Público Federal o procurador  
767 recomendou que a Polícia Federal e o próprio Ministério Público viessem fazer uma perícia. E assim, a gente está  
768 desesperado porque a gente já teve 500 reuniões com a CODEMAR e não deu em nada. Falaram que será feita uma  
769 licitação para construção de uma barreira acústica. A gente está em um patamar tão elevado, 100.000 vezes acima  
770 do limite que a gente precisaria ter uma redução de 99,999% para ser efetiva e eu não estou falando um número  
771 aleatório, estou falando um número de realmente de cálculo. Sim, a gente está se sentindo desamparado e o aeroporto  
772 está crescendo. Ótimo, isso é bom para a cidade, mas em cima do que? Em cima da vida da gente? Em cima da saúde  
773 mental? Porque a gente está adoecendo, todo mundo ali já está tomando remédio para a ansiedade, por isso está  
774 ficando generalizado, tenho uma vizinha que na época de construção desse pátio era um bate estaca tão grande, ela  
775 ficou tão mal, tão mal A imunidade dela caiu tanto que ela acabou adquirindo herpes zóster, ela vive a base de  
776 analgésico. Teve uma outra vizinha com o pai dela, teve um AVC e ela trabalha em home office para cuidar desse  
777 pai só que ela não está mais conseguindo participar das reuniões. Então assim, é uma pessoa que está com emprego  
778 em risco por conta de um descumprimento legal. Então assim, a gente já teve equipe de reportagem no ar. A gente  
779 está pedindo desesperadamente algum tipo de ajuda. Algum tipo de apoio, estamos para formalizar aqui uma  
780 denúncia para esse conselho também, mas eu quis vir aqui pessoalmente porque eu sei que vocês têm essa atribuição  
781 também de fiscalizar esses contratos, de estar analisando. Então eu queria implorar por uma ajuda nesse sentido  
782 porque a gente sente que estamos sendo expulsos da própria casa. O Presidente Luiz Felipe agradece a apresentação  
783 e esclarece que ficou um ponto para a gente deliberar esse assunto. O Conselheiro Felipe Queiroz pede a Senhora  
784 Camila para encaminhar o documento que vocês têm, que se compromete a analisar isso e ver pelo regimento interno

785 um encaminhamento da matéria e gostaria de pedir, como questão de pauta para a próxima reunião. **Nono ponto da**  
786 **pauta:** Sugestões de pauta para a próxima reunião. O Conselheiro Jorge Rodrigues pede a palavra e sugere o mesmo  
787 que já pediu na reunião anterior que não foi respeitado, não foi cumprido a ideia de apresentação do regimento do  
788 Fundo, a ideia da questão do Fundo, para que a gente, como conselho, possa de fato entender e acabar com essa  
789 questão que a gente tem em toda reunião, sobre o Fundo isso, a gente aquilo, e a gente colocar realmente a regra  
790 acontecendo, inclusive com a composição formal de quem compõem o Fundo hoje, até para tirar a dúvida com o  
791 que o Conselheiro Felipe Queiroz colocou, que eles são, e pelo que o Presidente Luiz Felipe achou, não são. Além  
792 disso, gostaria de pedir, como uma questão de organização, nada contra a apresentação de hoje, mas a gente precisa  
793 de objetividade nas reuniões, porque a reunião está começando a se estender demais com as coisas. Então, a  
794 apresentação foi ótima, mas ela foi muito grande. No convite às apresentações, deve-se estipular um prazo, meia  
795 hora a 40 minutos, e deve se controlar esse prazo. É uma maneira de colocar, não estou querendo ser restritivo, assim  
796 como para a gente mesmo tentar ser mais objetivo e dinâmico nas coisas, porque essas reuniões, repara, a gente tinha  
797 uma reunião online que durava uma hora, uma hora e meia, passamos a voltar para a reunião presencial, começou  
798 a ter duas horas, nós já estamos quase fechando três, e aí a gente daqui a pouco não tem mais limite. Então, essa  
799 objetividade, também como uma questão administrativa da condução da reunião. O Conselheiro Felipe Queiroz  
800 pede a palavra e sugeri que na próxima reunião, a gente vai fazer a apresentação do CT lá do Peixe das Nuvens. A  
801 gente já avançou bastante, a gente está finalizando o documento, já vejo que a gente tem reunião. Então, a gente já  
802 apresenta o documento final do CT já na próxima reunião. A gente lá já na próxima reunião, a gente já quer  
803 apresentar e dar as diretrizes, os tipos mais seguros para poder salvaguardar esses animais aí nesse território. O  
804 Conselheiro Will Robson ressalta na parte de informes, e até porque já foi citado aqui hoje, o Plano Diretor, enfim,  
805 está tramitando na Câmara Municipal. Tem um número de procedimento de lei e foram convocadas duas audiências  
806 públicas. Então, não sei se todo mundo está ciente, eu queria reforçar essas datas, até porque vão ser antes da próxima  
807 reunião do Conselho. A primeira audiência está marcada para o dia 15 de outubro. Era para ser aqui, eles mudaram  
808 e alteraram, vai ser no CEPT Zilca Lopes. Então, a princípio está... Ah, não sei se vai mudar, mas essa é a divulgação.  
809 Eu vou mandar para a audiência, a audiência passa, não é? Eu estou repassando os grupos, isso aí eu estou fazendo  
810 por conta, porque a obrigação é da Câmara. Mas como a gente foi e elaborou o processo, o plano diretor, aquele  
811 plano em que várias secretárias que estão aqui, conjunto com a gente, e Sociedade Civil, eu acho importante a gente  
812 estar acompanhando, a discussão agora ganhou outro, saiu do executivo agora está no legislativo, e eles chamaram  
813 duas audiências, a primeira dia 15 de outubro, e a segunda era dia 15 de novembro, acho que tinham se enganado,  
814 remarcar dia 12 de novembro, e ainda não tem um local definido, então é para ficar atento, mas provavelmente  
815 na primeira audiência a gente vai saber qual vai ser a outra. Então, repasse a informação, se vai ser na escola, acho  
816 que vai ser a outra, tem um link lá de inscrição, então eu peço que vocês estejam presentes, principalmente para  
817 defender tudo o que foi recolocado, tanto por parte do governo, quanto por parte da secretaria, e das instituições  
818 participantes. Então, eu acho importante. Presidente Luiz Felipe esclarece que por conta de motivos eleitorais, a  
819 gente só vai começar a poder fazer a divulgação da conferência municipal após o período eleitoral. Então, na verdade,  
820 estamos trabalhando para fazer a conferência, já estamos fazendo o nosso trabalho interno para quando é o start, já  
821 está tudo pronto e a gente está com uma conferência bem organizada. E o segundo informe explica que está  
822 participando de um concurso da ONU, desafio das ODS, e na última reunião foi apresentado por gente um  
823 instrumento para avaliação de preparo do município para as mudanças climáticas. É um documento muito  
824 interessante, só que demanda conhecimento em vários setores do município de Maricá. Então, eu não sei se a gente  
825 pode partilhar, posso dizer que também a gente chegou sobre a comunidade. A comunidade já fez algo no plano de  
826 mobilidade. E aí, eu posso até... A amiga que fez a apresentação para a gente, ela se disponibilizou para fazer a  
827 apresentação e o treinamento de como usar a ferramenta. Eu acho que é bem interessante para a gente, a gente  
828 começar a pensar e construir alguma coisa no sentido único pensando em mudanças climáticas. Esses são os dois  
829 pontos, isso significa para a gente pensar nesse período. Eu acho que eu já vou andar em contato com elas para poder  
830 saber se estão disponibilizadas para fazer uma apresentação e a gente marca de acordo com o sentido. O Conselheiro  
831 Will Robson esclarece que no Conselho da Cidade estão com uma Câmara Técnica de Meio Ambiente que está  
832 discutindo e a gente fez um encontro na defesa civil com a presença do bombeiro sobre o plano de contingência.  
833 Então, lá se levantou na Câmara que a próxima reunião extraordinária do ConCidade será justamente sobre essa  
834 questão da apresentação do plano de contingência e riscos no município focado inicialmente na questão do incêndio  
835 mas também em outras questões de risco no município. Então, acho que, de repente, nessa mesma sessão que a gente  
836 podia fazer, podia fazer uma sessão conjunta, a gente podia pensar em fazer uma reunião extraordinária com os  
837 Conselhos da Cidade e de Meio Ambiente de apresentação em cima do tema mudanças climáticas, achar um lugar  
838 grande o suficiente com a presença dos dois conselhos, porque os conselhos têm conselheiros que são exatamente  
839 dos dois, então, acho que poderia tentar fazer uma reunião conjunta. Está previsto para ser no final de outubro, se a  
840 gente conseguisse fazer uma extraordinária com isso, com a presença dos dois conselhos, pode ser interessante. Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CMAM

841 havendo mais considerações, o Presidente Luiz Felipe então agradece a todos pela presença, convida para a próxima  
842 reunião no dia 29 de outubro às 14 horas, presencial no mesmo local, encerrou a reunião às 16:46 (dezesseis horas  
843 e quarenta e seis minutos), eu, Jorge Rodrigues de Andrade, lavrei a presente ata por expressar a verdade, dato e  
844 assinado juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 24 de setembro de 2024.  
845 XXX

846

847

848

849

**Luiz Felipe Santos da Silva**  
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável  
Presidente

**Laudeci Costa**  
Secretária Executiva

850

851

852

**Jorge Rodrigues Andrade**  
SOMAR

**Ana Maria Cajueiro**  
AMASP- Ass. de Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

853

854

855

856

**Felipe Queiroz**  
Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy

**Anna Maria de Carvalho Quintanilha**  
AMASP- Ass. de Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

857

858

859

**Will Robson Coelho**  
Secretaria de Urbanismo

**Márcia Lima Freitas**  
Secretaria de Turismo